**Mercado de trabalho ADS**

**Cursos de aperfeiçoamento:**

As profissões da área de TI, como é o caso do profissional formado em Sistemas de Informação, exigem atualização constante de conhecimento das tecnologias que surgem e se renovam. Uma característica desta área é a diferenciação do profissional através de certificações complementares à sua formação.

É um mercado vasto com diversas áreas de atuação, buscando sempre a pessoa que esteja em constate desenvolvimento e aperfeiçoamento da Tecnologia, buscando novas soluções para os problemas apresentados, sempre buscando novas tecnologias para serem aplicadas ao seu meio de atuação.

O analista de sistemas, antes de mais nada, é um profissional que procura otimizar e tornar mais prático o processo de desenvolvimento do sistema. O analista procura sempre pesquisar e analisar as melhores práticas para a solução dos problemas.

**Exemplo de áreas de atuação:**

Desenvolver Sistemas: Desempenhar os papéis de analista de sistemas, desenvolvedor de sistemas para computadores tradicionais, dispositivos móveis e internet; consultor e/ou auditor em desenvolvimento de sistemas.

Atuar na área de infraestrutura de tecnologia da informação: Desempenhar funções de analista de suporte, administrador de banco de dados.

Atuar na área de gestão de sistemas: Gerenciar equipes de desenvolvimento de sistemas, ser consultor nos processos de aquisição e manutenção de sistemas.

**Que certificações o profissional precisa ter para ser um bom profissional?**

Antes de qualquer coisa, um bom profissional não é aquele que possui uma gama de certificações, e sim aquele que tem experiência. Digo isso porque hoje em dia encontramos muitos profissionais certificados e poucos qualificados, é claro que a certificação ajuda a “provar” que você conhece algo, mas nenhuma certificação vale mais do que um profissional experiente.

**Gerenciar sistemas de informação implica, entre outras coisas:**

Participar do processo de planejamento estratégico da organização, mostrando como a informação e a tecnologia de informação podem contribuir para a redução de custos, o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a exploração de novos nichos de mercado, e, assim, para a maior competitividade da organização;

Participar do processo de definição dos dados corporativos da organização e assumir responsabilidade pela sua administração, segurança, integridade e confiabilidade;

Desenvolver, propor e negociar a implantação de normas e padrões que possam evitar o caos causado pela aquisição descentralizada e distribuída de recursos de informática, e pelo desenvolvimento de aplicativos pelos usuários, quando não existem normas e padrões;

Administrar a rede de telecomunicações da organização que, daqui para frente, vai fornecer infraestrutura não só para a transmissão de dados, mas, também, para outras tarefas de comunicação interna e externa: correio eletrônico, fax, telex, PABX digital, e, dentro em breve, em redes de faixa larga, transmissões de voz/som e vídeo, em circuitos internos, e de sinais externos de rádio e televisão;

Lidar com executivos, gerentes, pessoal técnico e profissional altamente especializado e, frequentemente, com grande conhecimento de princípios e técnicas gerenciais e com mais do que razoável domínio da tecnologia;

Dar suporte a usuários (“clientes internos”), frequentemente localizados nas chamadas “ilhas de tecnologia”, que estão usando, ou pretendem usar, sistemas altamente especializados, como, por exemplo, na área de apoio à decisão, gerenciamento de projetos, computação gráfica, editoração eletrônica, multimídia, etc.;

Administrar conflitos causados pelo fato de que outros gerentes, ou mesmo executivos, frequentemente se sentem ameaçados pela expansão aparentemente inelutável da área de informática e temem que o responsável pelo gerenciamento de sistemas de informação esteja invadindo, ou venha invadir, áreas sob sua jurisdição.